

O ÁLBUM FOTOGRÁFICO DO DISTRICTO DE TIMOR (1890-1910) COMO FONTE DE INVESTIGAÇÃO

AIDA FREITAS FERREIRA

Centro Português de Fotografia/DGARQ/SEC
aida.ferreira@cpf.dgarq.gov.pt

A IDENTIDADE DO CENTRO PORTUGUÊS DE FOTOGRAFIA (CPF)

O Centro Português de Fotografia foi criado em 1997, pela Secretaria de Estado da Cultura, com objectivo de promover e assegurar uma política nacional para a fotografia e para o património fotográfico. Em 2007 tornou-se um arquivo de âmbito nacional, sob a tutela da Direcção-Geral de Arquivos (DGARQ), fazendo parte das unidades orgânicas nucleares desta Direcção-Geral.

A sua missão é assegurar a conservação, valorização e protecção legal do património fotográfico, mediante o apoio à formulação de políticas, o tratamento técnico arquivístico e promoção do acesso à informação fotográfica, em benefício das presentes e futuras gerações como fonte de conhecimento para o desenvolvimento cultural, social e económico.

Os serviços e actividades prestados desenvolvem-se em duas vertentes. Através da área da Biblioteca Pedro Miguel Frade/Unidade Informativa e da área de Exposições com visitas guiadas.

Na Biblioteca Pedro Miguel Frade/Unidade Informativa temos disponíveis mais de 12 000 unidades bibliográficas, em livre acesso e outras pela sua condição quer de raridade ou estado de conservação em acesso reservado.

É neste serviço – Unidade Informativa – que funciona a designada “sala de leitura# do arquivo onde é possível proceder à pesquisa e reprodução dos 466 348 documentos fotográficos. Esses documentos pertencem aos 87 fundos e colecções encontrando-se já digitalizadas cerca das 60 000 imagens.

O DIGITARQ COMO ELO DE LIGAÇÃO À PESQUISA E FOMENTO À REDE NACIONAL DE ARQUIVOS

O elo de ligação à pesquisa, facilitando a acessibilidade e comunicabilidade é feito através do software Digitarq, podendo ser feito através do link <http://arquivos.pt/> ou <http://portal.arquivos.pt/>, podendo deste modo dinamizar a comunicação entre as entidades envolvidas na Rede Portuguesa de Arquivos e facilitar o acesso integrado à informação.

Como parte integrante do projecto da Rede Nacional de Arquivos o CPF (Centro Português de Fotografia), através do seu sítio Web - <http://digitarq.cpf.dgarq.gov.pt> – o CPF disponibiliza on-line 3800 imagens e 68 fichas de fundos e colecções.

Para que o utilizador tenha acesso quer nas bases de dados na Biblioteca/Unidade Informativa, quer on-line há uma série de procedimentos arquivísticos subjacentes. Desde as operações de tratamento físico de conservação, restauro e digitalização dos documentos fotográficos à descrição documental com a elaboração de glossários de termos e preenchimento, no software *Digitarq*, das designadas Zonas (código de referência, título, data, dimensão e suporte) segundo as normas internacionais de descrição ISAD-G. Qualquer fundo ou colecção ou até mesmo um mero simples documento fotográfico simples ou composto que nos chega às mãos nem sempre vem acoplado da respectiva informação contextual pelo que é sempre necessário proceder à complicação sobre a análise do seu contexto de produção, recolher as fontes de informação para a descrição e consubstanciar tal com legislação e textos de referência.

O ÁLBUM FOTOGRAFICO DO «DISTRITO DE TIMOR» COMO FONTE DE INVESTIGAÇÃO.

O álbum fotográfico do «Distrito de Timor» é o número nove (PT/CPF/CAF/009) da Colecção de Álbuns Fotográficos (CAF) que foi constituída no Centro Português de Fotografia, entre 1997 e 2001. Para que esta fonte de informação se transforme numa fonte de investigação foi necessário proceder a todas aquelas operações de tratamento físico e descrição documental em epígrafe.

Este álbum é constituído por 60 documentos fotográficos (provas em albumina de formato 16,4x22,8 cm).

Para além destas operações o que é mais importante e fulcral no trabalho arquivístico é a contextualização dos documentos, caso contrário os documentos fotográficos não passam de imagens representativas de uma técnica em que os signos representados não apresentam conteúdo. No caso em apreço foi possível através de algumas legendas que acompanham as imagens contextualizar o espaço e o tempo. Os cartões em que as fotografias estão coladas têm impresso a inscrição “*Districto de Timor*” e todos têm legendas.

As legendas de três delas permitiram balizar datas, como é o caso da fotografia 015, que está legendada de “*Revoltosos do Reino de Maubara*”, da fotografia 052, que está legendada de “*As irmãs Canossianas e suas educandas*”, da fotografia 028, que está legendada de “*Vapor Dilly*” e da fotografia 042, que tem a legenda “*Exploração de petróleo*”.

Pela pesquisa em textos de referência, como é caso de algumas teses, artigos de jornais de época ou livros publicados sobre Timor obteve-se a informação contextual e foi no caso em apreço elaborada uma *time-line* de acontecimentos em Timor.

Por essas legendas estabeleceu-se como ponto de referência inicial o ano de 1859, em que a 20 de Abril é assinado o tratado entre portugueses e holandeses no sentido de limitarem as suas áreas de influências, aquilo a que se designou a tradicional divisão Servião/Belos (a Este da província de Bellos dominava a influência portuguesa, constituída por 46 regulados e a Oeste da província de Servião dominava a influência holandesa, organizada por 16 regulados).

Os habitantes de Maubara revoltaram-se no ano de 1893.

Há informação que as irmãs Canossianas, em 1879, por indicação do Bispo Medeiros, dirigiam a única escola para raparigas e em 1890 abrem mais duas em Manatuto e em Baucau, contudo com a implantação da República e a lei de separação dos estados as ordens religiosas são expulsas e as escolas ficam sem qualquer apoio (Fig.1).



Fig. 1. Distrito de Timor. As irmãs canossianas e suas educandas, [s/d]
Prova de papel, preto e branco, 21,3x15,5 cm, albumina

Segundo o Catálogo dos Navios Brigantinos (1640-1910), do Comandante António Marques Esparteiro, o vapor de 100 t métricas de deslocamento, Dilly, foi adquirido para Timor em 1891, fora construído em 1884 e foi abatido por inútil em 1905. Do Boletim Oficial Nº 1, do ano de 1905, relativamente à Capitania dos Portos de Timor, confirmam-se entradas e saídas do vapor Dilly, no porto de Dilly durante o mês de Janeiro de 1905 (Fig.2.).



Fig. 2. Districto de Timor. Vapor "Dilly", [s/d]
Prova de papel, preto e branco, 21,3x15,5 cm, albumina

Sabe-se que em 1881 se dá início à exploração de petróleo em Laclubar, junto à costa. Como consequência deste trabalho, em 1906, apesar de não se ter efectuado, o General José Emílio Castel Branco foi incumbido de efectuar um estudo sobre jazidas de petróleo e em 1908, sem indicação do referido General, pessoa que na altura estaria com estas funções, foi adjudicada uma jazida de petróleo, em Paulaca, a Roland Henry Silley, que por sua vez era casado com D^a Isabel da Silveira e Lorena, 15^a Condessa do Prado. Esta concessão deu lugar à "Companhia Petrolífera das Colónias Portuguesas".

O álbum dá-nos também a conhecer alguns dos costumes, as formas de trajar locais, desde os trajos dos guerreiros (Fig. 3), das mulheres, das crianças (Fig. 4) e dos emigrantes que habitavam a ilha (Fig. 5.), a fauna e flora, como é o caso dos gondais e o cavalo Timorense.



Fig. 3. Districto de Timor. Costumes", [s/d]
Prova de papel, preto e branco, 21,3x15,5 cm, albumina



Fig. 4. Districto de Timor. Costumes, [s/d]
Prova de papel, preto e branco, 21,3x15,5 cm, albumina



Fig. 5. Districto de Timor. Chinas em Timor, [s/d]
Prova de papel, preto e branco, 21,3x15,5 cm, albumina

Torna-se possível identificar alguns dos régulos, rainhas e as suas cortes, como é o caso de D. Manuel Ximenes, régulo de Baucau, D^a Isabel, rainha de Bercoli, D. Afonso, régulo de Bibiçuço (Fig. 6), D. Matheus, régulo de Viqueque, D^a Maria, rainha de Maubara. Temos, também acesso a imagens de outros régulos e de suas famílias, como é o exemplo do régulo de Lalei, de Samoro, Manatuto e Ossu, não tendo contudo indicação dos seus nomes.

Obtêm-se registos da forma como decorria a administração local e quem eram os seus funcionários.



Fig. 6. Districto de Timor. D. Affonso de Bibicuço e seus principais, [s/d]
Prova de papel, preto e branco, 21,3x15,5 cm, albumina

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ESPARTEIRO, António Marques. 1976. *Catálogo dos Navios Brigantinos (1640-1910)*. Lisboa. Editora Centro de Estudos da Marinha. Disponível em <http://ebookbrowse.com/catalogo-dos-navios-brigantinos-1640-1910-esparteiro-pdf-d27355762> (último acesso em Abril/2011)
- FIGUEIREDO, Fernando Augusto de. 2004. *Timor: A presença portuguesa (1769-1945)*. Dissertação de Doutoramento em História, Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- HISTORY_OF_TIMOR. Disponível em http://pascal.iseg.utl.pt/~cesa/History_of_Timor.pdf (ultimo acesso em Abril/2011);
- PÉLISSIER, René. 1996. *Timor en guerre : le crocodile et les portugais (1847-1913)*. Paris. Orgeval :Pélissier;
- PÉLISSIER, René. 2005. Além-mar: paixões , ambições, ilusões. *Análise Social*, vol.X (175), 395-405;